

CI218: Controle de Concorrência

Profa. Carmem Hara

Departamento de Informática/UFPR

13 de dezembro de 2022

- Controle de concorrência por bloqueio
- Two-phase Locking (2PL)
- Detecção e prevenção de dealocks
- Controle de concorrência por timestamp

Cap. 14 do livro Sistema de Banco de Dados (3ed) - Silberschatz, Korth, Sudarshan

Tipos de Bloqueio

- **Compartilhado:** se uma transação T_i obter um bloqueio compartilhado sobre o item Q , então T_i pode ler, mas não pode escrever Q .
operação: lock-S (Q)
- **Exclusivo:** se uma transação T_i obter um bloqueio exclusivo sobre o item Q , então T_i pode ler e escrever Q .
operação: lock-X (Q)

Toda transação deve solicitar o bloqueio apropriado do item Q ANTES de realizar qualquer leitura ou gravação.

- toda transação deve desbloquear um item de dado bloqueado por ela antes do final da transação.
operação: unlock (Q)

Compatibilidade de Bloqueios

T1

T2

lock-X(B)
read(B)
B:=B+50
write(B)
unlock(B)

lock-S(A)
read(A)
unlock(A)
lock-S(B)
read(B)
unlock(B)
print(A+B)

lock-X(A)
read(A)
A:=A-50
write(A)
unlock(A)

	lock-S	lock-X
lock-S	sim	não
lock-X	não	não

Somente os bloqueios não evitam problemas

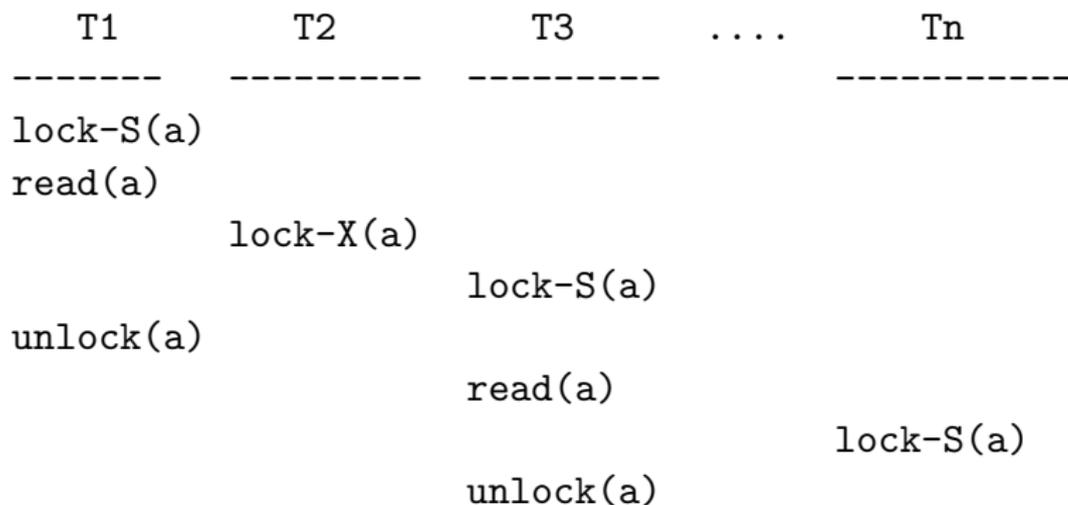
Solução: operações unlock ao final da transação

Problema que pode acontecer: Deadlock (impasse)

T1	T2
-----	-----
lock-X(B)	
read(B)	
B:=B-50	
write(B)	
	lock-S(A)
	read(A)
	lock-S(B)
lock-X(A)	

Solução: desfazer uma das transações

Problema que pode acontecer: Starvation (inanição)



A transação T2 pode esperar indefinidamente se o gerenciador de bloqueios conceder bloqueios compartilhados a outras transações.

Solução: o bloqueio em Q é concedido a T_i se não houver:

- nenhuma transação com bloqueio em Q que seja conflitante
- nenhuma outra transação esperando pelo bloqueio em Q e que tenha feito sua solicitação antes de T_i

É um conjunto de regras que devem ser seguidas (e impostas pelo SGBD) para garantir que o escalonamento seja equivalente a algum escalonamento serial. Determinam quando uma transação pode ou não bloquear ou desbloquear um item de dado.

Consequência: restringe o número de escalonamentos possíveis. O conjunto de escalonamentos permitidos é um subconjunto de todos os escalonamentos serializáveis.

Protocolo de Bloqueio de Duas Fases (2-phase locking - 2PL)

Exige que a trasação faça as solicitações de bloqueio e desbloqueio em duas fases:

- **fase de crescimento:** pode obter bloqueios, mas não pode liberar nenhum
- **fase de encolhimento:** pode liberar bloqueios, mas não pode obter nenhum

2PL: Exemplo

T1	T2	
-----	-----	
lock-X(B)		
read(B)		
B:=B-50		
write(B)		
lock-X(A)		<----- ponto de bloqueio de T1
	lock-S(A)	
read(A)		
A:=A-50		
write(A)		
unlock(B)		
unlock(A)		
	read(A)	
	lock-S(B)	<----- ponto de bloqueio de T2
	read(B)	
	unlock(A)	
	unlock(B)	
	print(A+B)	

- **Ponto de bloqueio** de uma transação: o momento que a transação obtém seu último bloqueio
- 2PL: o escalonamento é serializável e equivalente a um escalonamento serial na ordem dos pontos de bloqueio das transações
- 2PL não garante a ausência de deadlock
- 2PL pode causar rollback (cancelamento) em cascata

2PL: Exemplo de Cancelamento em Cascata

T5	T6	T7
-----	-----	-----
lock-X(a)		
read(a)		
lock-S(b)		
read(b)		
write(a)		
unlock(a)		
	lock-X(a)	
	read(a)	
	write(a)	
	unlock(a)	
		lock-S(a)
		read(a)
abort		

Solução: 2PL restrito

os bloqueios exclusivos são mantidos até que a transação seja efetivada committed (efetivada)

Outra solução: 2PL rigoroso

todos os bloqueios são mantidos até que a transação seja efetivada

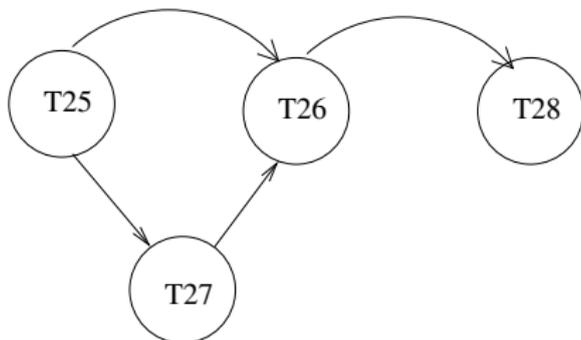
Duas estratégias:

- detecção e recuperação de deadlock
- prevenção de deadlock
melhor quando a propabilidade de deadlock é alta

Grafo de esperar-por:

- cria-se um vértice para cada transação ativa
- cria-se uma aresta $T_i \rightarrow T_j$ se T_i está esperando que T_j libere um item de dado que T_i precisa
- a aresta é removida quando o item é liberado e T_i não precisa mais esperar
- há deadlock quando houver um ciclo no grafo

Detecção de Deadlock - Exemplo



- o sistema não está em deadlock
- se inserir a aresta $T_{28} \rightarrow T_{27}$ o grafo passa a ter um ciclo envolvendo as transações T_{26} , T_{27} e T_{28}
- o número de vezes que a função de detecção de deadlock é chamado depende de:
 - frequência de ocorrência de deadlocks
 - quantas transações são afetadas por um deadlock

Recuperação de Deadlock

Ações:

- 1 Selecionar uma vítima (transação) para ser desfeita:
Escolher a transação que representa menor "custo", baseado em:
 - tempo de processamento já passado e ainda necessário para terminar a transação
 - quantidade de dados já utilizados e que ainda serão usados
 - quantas transações serão envolvidas no rollback
- 2 Rollback:
é necessário determinar até que ponto a transação tem que ser revertida

É preciso cuidar com:

- Inanição:
garantir que uma transação seja escolhida como vítima somente um número finito de vezes.

Prevenção de Deadlock

Abordagens:

- ordenação das solicitações de bloqueios
Ex: protocolo de árvore
Desvantagem: dificuldade de prever quais os itens a serem bloqueados
- obtenção de todos os bloqueios juntos
Desvantagem: manutenção do bloqueio mesmo que o item de dado seja utilizado muito pouco
- timeout
 - aplicado quando as transações são curtas
 - dificuldade de determinar quanto tempo uma transação deve esperar
- preempção e rollback de transações
 - esperar-morrer
 - ferir-esperar

Prevenção de Deadlock: Esperar-morrer

- cada transação tem um timestamp

se T_i solicita um item mantido por T_j

se $TS(T_i) < TS(T_j)$

T_i espera

senão

T_i é desfeita (mas continua com o mesmo TS)

Exemplo:

T1	T2
-----	-----
lock-X(B)	
read(B)	
B:=B-50	
write(B)	
	lock-S(A)
	read(A)
	lock-S(B)
lock-X(A)	

Prevenção de Deadlock: Ferir-esperar

- cada transação tem um timestamp

se T_i solicita um item mantido por T_j

se $TS(T_i) < TS(T_j)$

T_j é desfeita (mas continua com o mesmo TS)

senão

T_i espera

- não há problema de inanição porque quando uma transação é desfeita ela continua com o mesmo timestamp
- Problema: podem ocorrer rollbacks desnecessários

Comparação entre Abordagens de Preempção e Rollback

	tempo de espera	número de reversões
esperar-morrer	quanto mais antiga a transação maior a possibilidade de esperar	uma transação pode ser desfeita várias vezes se o item não for liberado rapidamente
ferir-esperar	transação mais antiga nunca espera	para cada conflito só ocorre uma reversão

Promoção e Rebaixamento de Bloqueio

	T8	T9
T8: read(a1)	-----	-----
read(a2)	lock-S(a1)	
...		lock-S(a1)
read(an)	lock-S(a2)	
write(a1)		lock-S(a2)
	lock-S(a3)	
	
T9: read(a1)		unlock(a1)
read(a2)		unlock(a2)
print a1+a2	lock-S(an)	
	upgrade(a1)	

- lock-S \implies lock-X e' um upgrade:
só pode ser feito na fase de crescimento
- lock-X \implies lock-S e' um downgrade:
só pode ser feito na fase de encolhimento

Geração das instruções de lock/unlock

- read(Q): gera lock-S(Q)
seguido de write(Q) \longrightarrow upgrade(Q)
- write(Q): gera lock-X(Q)
- commit: gera unlock de todos os itens de dados

Controle de Concorrência com Timestamp

- um timestamp por transação: $TS(T_i)$
 - $TS(T_i)$ é o tempo do início da transação T_i : relógio do sistema (clock) ou contador lógico
 - os timestamps determinam a ordem de serialização: se $TS(T_i) < TS(T_j)$ então o sistema produz um escalonamento equivalente ao escalonamento serial em que T_i aparece antes de T_j
- 2 timestamps por item Q utilizado em alguma transação:
 - W-timestamp(Q): maior timestamp da transação que executou write(Q) com sucesso
 - R-timestamp(Q): maior timestamp da transação que executou read(Q) com sucesso

Protocolo de Controle de Concorrência por Timestamp

- se T_i executa um `read(Q)`:
 - se $TS(T_i) < W\text{-timestamp}(Q)$ então desfazer T_i
 - se $TS(T_i) \geq W\text{-timestamp}(Q)$ então
 - executa `read(Q)`
 - $R\text{-timestamp}(Q) \leftarrow$ maior valor entre $TS(T_i)$ e $R\text{-timestamp}(Q)$
- se T_i executa um `write(Q)`:
 - se $TS(T_i) < R\text{-timestamp}(Q)$ então desfazer T_i
 - se $TS(T_i) < W\text{-timestamp}(Q)$ então desfazer T_i
 - se $TS(T_i) \geq R\text{-timestamp}(Q)$ e $TS(T_i) \geq W\text{-timestamp}(Q)$ então
 - executa `write(Q)`
 - $W\text{-timestamp}(Q) \leftarrow TS(T_i)$
- quando T_i é desfeita, recebe um **novo timestamp** e é reiniciada.

Exemplo: Protocolo de Controle de Concorrência por Timestamp

T1	T2
-----	-----
read(B)	
	read(B)
	B:= B-50
	write(B)
read(A)	
	read(A)
print(A+B)	
	A:= A+50
	write(A)
	print(A+B)

Regra de Escrita de Thomas

- altera o protocolo de timestamp permitindo maior nível de concorrência
- usa o conceito de serialização por visão

T16

T17

read(Q)

write(Q)

write(Q)

se T_i emite $write(Q)$:

. se $TS(T_i) < R\text{-timestamp}(Q)$ então

desfaz T_i

. se $TS(T_i) < W\text{-timestamp}(Q)$ então

ignora $write(Q)$

. senão

executa $write(Q)$

$W\text{-timestamp}(Q) := TS(T_i)$